

MODELOS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO INTERORGANIZACIONAL

Bruna França Debroski¹, Amanda B. N. Corrêa², Ana C. Sedlacek³, Mirielen F. da Silva⁴, Sergio Marian⁵ e Marino Luiz Eyerkauffer⁶

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - CEAVI - bolsista PROIP/UDESC

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - CEAVI – pesquisadora voluntária

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - CEAVI – pesquisadora voluntária

⁴ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - CEAVI – pesquisadora voluntária

⁵ Professor do Departamento de Ciências Contábeis, CEAVI – sergio.marian@udesc.br

⁶ Coordenador, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI – marino.luiz@udesc.br

Palavras-chave: Gestão estratégica, Modelo de gestão, Processos colaborativos.

No Brasil como em todo mundo, os serviços públicos carecem de uma nova dinâmica de gestão, visto que o governo (primeiro setor) não tem dado conta de todas as demandas sociais nas diversas dimensões e necessidades da população e das comunidades em que vivem. Diante disso, os governos perceberam que deveriam envolver a iniciativa pública, privada e a comunidade na consecução dos serviços públicos. No entanto, esse é um desenho de uma estrutura complexa, que exige novas abordagens de gestão que muitas vezes podem ser adaptadas do meio empresarial.

Essa nova estrutura que se apresenta (prevista no Brasil na estrutura do SUS, SUAS, Proteção e Defesa Civil, entre outras) requer novos modelos de gestão, que incluem todos os aspectos estratégicos do planejamento ao controle das atividades. Eyerkauffer (2017) realizou um levantamento e constatou que a governança é um fator crítico da coordenação local de Proteção e Defesa Civil. Diante disso, a pesquisa visa estudar os sistemas colaborativos e as ferramentas de gestão adaptáveis para consolidar novos modelos de governança entre o governo, empresas, entidades sem fins lucrativos e a comunidade para a gestão dos serviços sociais

O projeto tem como objetivo geral discutir modelos de gestão interorganizacional em vistas de um melhor desempenho nos serviços públicos. A partir do objetivo geral formulado, objetivos mais específicos devem ser atendidos por este projeto de investigação: a) identificar modelos de organização de serviços sociais; b) estudar as relações interorganizacionais (1º, 2º e 3º Setor) e comunitárias na busca de integração e colaboração; c) analisar as relações de eficiência, eficácia e efetividade dos sistemas organizacionais integrados; d) identificar novas ferramentas de gestão que visam a excelência nos produtos/serviços, a minimização de gastos, a avaliação de desempenho, aliado ainda ao estudo dos modelos organizacionais que seguem à estratégia; e) investigar um cenário para sustentar a investigação e, a partir deste, propor um modelo de gestão integrado com posterior avaliação junto a especialistas.

Para isso, iniciou-se o projeto com ampla revisão da literatura nacional e internacional, para a elaboração do arcabouço teórico que orientou a gestão estratégica e as atividades da coordenação dos principais serviços públicos, o que permitiu a identificação do estado da arte do campo de discussão. Conhecendo os modelos de gestão interorganizacionais, parte-se para a identificação dos modelos/ferramentas de como ocorrem as relações entre as organizações, ou seja, como serão conhecidas as implicações no desempenho dos sistemas organizacionais integrados, fazendo um levantamento de campo, para identificar num cenário real os modelos de gestão existentes, a forma em que ocorre a coordenação de serviços públicos e demonstrar inferências para o desenvolvimento de modelos de integração em serviços públicos.

Constata-se que conceitualmente a governança pública, é vista como uma evolução da administração pública que, segundo Viana (2010), consiste numa filosofia de gestão utilizada pelos governos desde a década de 80 para modernizar o setor público, baseado nas reformas necessárias do setor. Diversos autores como Löffler (2001); Kissler e Heidemann (2006); TCU (2014); IFAC (2013a) conceituam a governança pública, no entanto, Pardini, Gonçalves e Camargos (2013, p. 41) apresentam um conceito que resume todos ao afirmar que a “governança pública pode ser entendida como um mecanismo de fortalecimento das relações entre governo e comunidades locais motivadas por processos de cooperação”.

O levantamento empírico foi realizado no Município de Ibirama – SC, no qual, analisou-se as Secretarias de Educação, da Saúde, da Assistência Social e Habitação, bem como, os Conselhos Municipais. Os dados foram coletados mediante análise documental e/ou entrevista com os secretários e responsáveis de cada área. Ibirama (SC), possui 18 mil habitantes, e de acordo com indicadores da FECAM, carece principalmente de desenvolvimento econômico para garantir no futuro os serviços públicos de responsabilidade local.

Os produtos finais do projeto de pesquisa geraram cinco artigos científicos, dos quais três publicados: Princípios de governança pública e a participação, efetividade e institucionalização dos Conselhos Municipais; Avaliação da governança pública: desempenho do Município de Ibirama-SC de acordo com a matriz LIMPE; e Governança Pública na gestão e operacionalização local do Sistema Único de Assistência Social: um estudo em Ibirama-SC. E dois artigos estão em processo de submissão: Governança Pública na gestão e operacionalização local do Sistema de Educação Básica: um estudo de Ibirama-SC; e Governança Pública na gestão e operacionalização local do Sistema Único de Saúde: um estudo de Ibirama (SC).

Os estudos atendem aos objetivos específicos do projeto ao identificar os modelos de organização de serviços públicos; buscar entender em que medida ocorrem relações interorganizacionais e comunitárias nos serviços públicos pesquisados; ao analisar as relações de excelência dos serviços investigados bem como das ferramentas e práticas de gestão relacionados; e por fim, a partir do cenário investigado, inferem positivamente nos modelos de gestão em vistas de obtenção de maior integração e colaboração em serviços públicos.

O objetivo geral do projeto é atendido à medida que traz importantes reflexões a partir dos modelos de gestão interorganizacionais adotados no Município de Ibirama (SC), mas remete ao mesmo tempo à importância de avanços na pesquisa para identificar as *nuances* de cada sistema que compõe os diferentes serviços públicos, dada a particularidade e os elementos envolvidos.

A mudança de cultura das comunidades locais com vistas à integração, é talvez o maior desafio para a obtenção de colaboração na consecução dos serviços públicos, de responsabilidade do Estado. A adoção de modelos democráticos de gestão e coordenação devem partir dos gestores públicos, os quais muitas vezes ainda não estão alinhados com as práticas da governança pública e/ou modelos que visam a integração, mesmo que a sua previsão remonta à constituição federal de 1988.